

ADRIANA OLIVEIRA BERNARDES

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO




Editora
UNESMERO

ADRIANA OLIVEIRA BERNARDES

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO




Editora
UNIESMERO

2022 – Editora Uniesmero

www.uniesmero.com.br

uniesmero@gmail.com

Autora

Adriana Oliveira Bernardes

Editor Chefe: Jader Luís da Silveira

Editoração e Arte: Resiane Paula da Silveira

Imagens, Arte e Capa: Freepik/Uniesmero

Revisão: Respectivos autores dos artigos

Conselho Editorial

Ma. Tatiany Michelle Gonçalves da Silva, Secretaria de Estado do Distrito Federal, SEE-DF

Ma. Jaciara Pinheiro de Souza, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

Dra. Náyra de Oliveira Frederico Pinto, Universidade Federal do Ceará, UFC

Ma. Emile Ivana Fernandes Santos Costa, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

Me. Rudvan Cicotti Alves de Jesus, Universidade Federal de Sergipe, UFS

Me. Heder Junior dos Santos, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP

Ma. Dayane Cristina Guarnieri, Universidade Estadual de Londrina, UEL

Me. Dirceu Manoel de Almeida Junior, Universidade de Brasília, UnB

Ma. Cinara Rejane Viana Oliveira, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

Esp. Jader Luís da Silveira, Grupo MultiAtual Educacional

Esp. Resiane Paula da Silveira, Secretaria Municipal de Educação de Formiga, SMEF

Sr. Victor Matheus Marinho Dutra, Universidade do Estado do Pará, UEPA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B522e Bernardes, Adriana Oliveira
A Utilização da Webconferência no Ensino / Adriana Oliveira
Bernardes. – Formiga (MG): Editora Uniesmero, 2022. 43 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-84599-15-4

DOI: 10.5281/zenodo.5908530

1. Utilização. 2. Webconferência. 3. Ensino. 4. Educação. I.
Bernardes, Adriana Oliveira. II. Título.

CDD: 374.4

CDU: 37

Os artigos, seus conteúdos, textos e contextos que participam da presente obra apresentam responsabilidade de seus autores.

Downloads podem ser feitos com créditos aos autores. São proibidas as modificações e os fins comerciais.

Proibido plágio e todas as formas de cópias.

Editora Uniesmero
CNPJ: 35.335.163/0001-00
Telefone: +55 (37) 99855-6001
www.uniesmero.com.br
uniesmero@gmail.com
Formiga - MG

Catálogo Geral: <https://editoras.grupomultiatual.com.br/>

Acesse a obra originalmente publicada em:

<https://www.uniesmero.com.br/2022/01/a-utilizacao-da-webconferencia-no-ensino.html>



A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

ADRIANA OLIVEIRA BERNARDES

Dedico este trabalho a meus pais (in memoriam)

“Nenhuma pedagogia que seja verdadeiramente libertadora pode permanecer distante do oprimido, tratando-os como infelizes e apresentando-os aos seus modelos de emulação entre os opressores. Os oprimidos devem ser o seu próprio exemplo na luta pela sua redenção.”

Paulo Freire

APRESENTAÇÃO

A situação vivenciada no momento atual no qual as escolas estão fechadas e é necessário oferecer ao aluno o ensino remoto, levou o trabalho do professor a necessidade da utilização de novas tecnologias necessárias nesta modalidade. O uso da videoconferência vem sendo realizado por professores e atendendo a esta necessidade. Programas como o Meet, Zoom, Skype, entre outros vem sendo utilizados e possibilitam a interação à distância. O objetivo deste trabalho é obter a percepção dos professores do recurso, bem como saber se estão utilizando e de que maneira. Para isto elaboramos um questionário no Google Forms e aplicamos a professores da rede estadual do Rio de Janeiro. Responderam ao questionário 92 professores de ambos os sexos. Os resultados obtidos sugerem que o recurso é visto pelos professores de forma positiva e que a maioria utilizou durante a pandemia. A maioria dos professores acreditam que o recurso trouxe bons resultados com os alunos e que o mesmo poderia ser utilizado com êxito junto aos mesmos, porém apontam situações desfavoráveis relacionados as condições de trabalho na escola. Ainda que sejam apontados problemas, a pesquisa sugere boas possibilidades da utilização do recurso na visão do professor. Porém, a que se considerar que tal envolvimento do professor com o recurso se deu em tempos de pandemia e não em condições normais dentro da escola.

SUMÁRIO

Introdução.....	10
Capítulo 1 – Novas Tecnologias e internet na Educação.....	14
Capítulo 2 – A webconferência no Ensino.....	17
2.1 - Webconferência.....	18
2.2 – Webconferência e sua utilização no ensino.....	19
Capítulo 3 - Metodologia.....	21
3.1 – Descrição do público-alvo.....	22
3.2 – Descrição do levantamento de informações.....	22
3.3 – Apresentando o questionário	23
Capítulo 4 - Resultados.....	25
4.1 – Prólogo.....	26
4.2 – Apresentação dos resultados.....	27
4.3 - Análise dos Resultados.....	34
Considerações Finais.....	36
Referências.....	38
Sobre a Autora.....	42

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

Um das principais preocupações hoje em dia diz respeito aos recursos utilizados pelo professor em sala de aula, que é claro, podem contribuir ou não para o aprendizado do aluno.

Sabemos que o trabalho realizado unicamente através de aulas expositivas torna as aulas pouco atrativas e centradas no professor, o que é algo a ser evitado. O professor precisa mediar o conhecimento e exercer plenamente sua função como mediador e não como detentor absoluto de saberes.

Em relação a importância da utilização de recursos diversificados pelo professor, consideramos que:

...os alunos deverão passar por experiências variadas de ensino para que possam alcançar tal compreensão. Citamos como exemplos: a participação em feiras de ciências, apresentações orais de trabalho, elaboração de experimentos, participação em palestras, videoconferências com cientistas, visita a centros de ciências, planetários, entre outros. (BERNARDES, 2018, p.3)

Documentos elaborados no Brasil direcionam esse trabalho a ser realizado em sala de aula à um ensino dinâmico e com prerrogativas cidadãs como almeja a LDB (Lei de Diretrizes e Bases (1996), que discute a importância da formação cidadã, mas como se pode afirmar que se forma um cidadão se o pleno direito ao aprendizado com recursos adequados não se dá na escola?

O currículo prescrito na década de 90 do século passado, que foi e ainda é seguido no Ensino Médio, aborda a necessidade de diversificação de recursos pelo professor e abordagens que lhes sejam significativas, propiciadas, por exemplo, pela contextualização dos conteúdos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio detalham o processo citado, afirmando que:

Esse processo de transformação do saber científico em saber escolar não passa apenas por mudanças de natureza epistemológica, mas é influenciado por condições de ordem social e cultural que resultam na elaboração de saberes intermediários, como aproximações provisórias, necessárias e intelectualmente formadoras. É o que se pode chamar de contextualização do saber. (BRASIL, 2006, p.26)

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

No âmbito destas ideias e considerando a importância das tecnologias para sociedade atual, a utilização de recursos da Web 2.0 pode trazer benefícios significativos ao aprendizado do aluno. Neste contexto as ferramentas ligadas a comunicação podem favorecer um aprendizado colaborativo. Em meio a tais circunstâncias se encontra o professor que na maioria das vezes não recebeu formação adequada para um trabalho efetivo com tais ferramentas.

Segundo o autor SANTOS (2016, p.6):

A falta de preparo do professor para lidar com os novos recursos tecnológicos, sem dúvida alguma é outro grande obstáculo para a construção de um novo olhar frente à educação. Por conta disso, as consequências são por demais desastrosas, visto que o professor é um formador de opinião; aquele que conduz o aluno ao caminho do conhecimento.

O contexto atual em que vivemos, de pandemia, intensificou a necessidade da utilização de recursos digitais, já que o ensino tem se dado de forma remota, mas será que o professor foi preparado para trabalhar com tais ferramentas? Neste contexto a Web 2.0 traz recursos de comunicação importantes, sendo a videoconferência uma das ferramentas que podem colaborar fortemente com o aprendizado dos alunos. Mas o que pensam os professores? Quais as dificuldades apontadas pelos mesmos? Seria sua capacitação o maior empecilho para levar as tecnologias para a sala de aula ou a falta de políticas públicas? Antes de qualquer pesquisa que demonstre os benefícios de um determinado recurso tecnológico é fundamental ouvir o professor, isto quando se deseja que tais recursos tornem num futuro próximo aliados da educação nas escolas.

Em aulas remotas um dos recursos utilizados é a webconferência e vários programas hoje propiciam ao professor realizar suas aulas remotamente através dos recursos e programas que oferecem este tipo de interação e que vem sendo utilizado para aulas, palestras, entre outros.

A Webconferência é um recurso comunicacional da Web 2.0 que propicia a comunicação e o compartilhamento de documentos, propiciando ao professor a utilização de outros recursos conjuntamente.

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

O objetivo deste trabalho é obter a visão de professores das possibilidades de utilização do recurso webconferência em sala de aula. Seus objetivos específicos são os seguintes:

- Traçar o perfil do professor da escola pesquisada; com idade, sexo, nível de atuação, formação e grau de formação.
- Sondar seu conhecimento a respeito do recurso webconferência;
- Verificar sua opinião sobre as possibilidades da introdução da webconferência na escola.
- Verificar se agregam outros recursos a utilização, como por exemplo, do Powerpoint.

Neste trabalho, realizamos um estudo de caso que segundo Gil (2008) consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

No capítulo 1 foi abordado o tema novas tecnologias e internet no ensino, no qual discutimos trabalhos realizados com a aplicação das novas tecnologias e também do uso da internet na educação, no capítulo 2 tratamos da webconferência e sua utilização no ensino, no capítulo 3 foi apresentada a metodologia do trabalho, ou seja, como o mesmo foi realizado e qual o tipo de pesquisa e recursos fizeram parte do mesmo, já no capítulo 4 apresentamos os resultados e discussões.

Capítulo 1
NOVAS TECNOLOGIAS E INTERNET NA
EDUCAÇÃO



1. NOVAS TECNOLOGIAS E INTERNET NA EDUCAÇÃO

Em nossa sociedade as TICS vem cada vez mais ganhando credibilidade e colaborando para o desenvolvimento da sociedade em geral e fazendo parte cada vez mais dos recursos utilizados pela escola para o aprendizado dos alunos.

Neste contexto, Castro et al (2012, p.2) afirma que:

As mudanças ocasionadas pelos avanços tecnológicos e pela revolução da informação estão transformando a sociedade industrial em sociedade da informação. A Tecnologia da Informação (TI), fortalecida a cada dia, é a base dos pilares desta nova sociedade.

As mudanças provocadas pelas TICs foram significativas no século XX e no atual alcançara um âmbito inimaginável se integrando mais e mais a vida no século XXI.

Em relação a utilização das TICS no ensino, Cunha e Paulino (1998, p.2) esclarecem que:

As Tecnologias da Informação e Comunicação, mais conhecidas como TICs, consistem em meios técnicos usados para auxiliar na informação, podem ser entendidas como um conjunto tecnológico integrados em si. Podem ser utilizadas de diversas maneiras, para investimentos, informações simultâneas, no processo de ensino e aprendizagem e a educação à distância.

Ainda as autoras, Cunha e Paulino (1998, p.12) discutem o tema TICS e abordam a questão de que cidadania está diretamente ligada a inclusão digital:

O letramento em informação deve criar aprendizes capazes de organizar, avaliar e resolver situações diante das eventuais realidades. Se a tecnologia é uma necessidade inerente do século XXI, o cidadão deve considerar esse fator novo fator de cidadania que é a inclusão digital.

Neste contexto, é importante considerarmos que as novas tecnologias são fundamentais para inclusão de alunos em todos os seguimentos de ensino, ensiná-los no século XXI pressupõe que os recursos que utilizam em seu dia a dia estejam

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

presentes também na escola, mas o que ocorre na verdade é a utilização dos recursos comuns ao século XIX, com aulas expositivas, giz e quadro negro.

A Internet é mais bem utilizada quando inserida num projeto pedagógico que integre e valorize todos os participantes do processo educativo. Trabalhar com a Internet sem o devido planejamento pode resultar numa situação que não favoreça o processo de aquisição de conhecimento. (LEITE; LEÃO, 2009, p.1)

A questão importante colocada acima deve ser avaliada, projetos realizados na escola devem estar inseridos no plano político pedagógico da escola e a utilização da internet deve colaborar efetivamente para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Assim, é necessário ao professor compreender que o ensino com tais recursos foi algo inerente ao século XIX e que chegar ao século XXI com os mesmos recursos não é definitivamente a melhor maneira para obter bons resultados junto aos alunos.

Vários autores apontam os benefícios da utilização das novas tecnologias em sala de aula. Neste contexto a escola pública que é quem recebe a maior parte dos alunos, na maioria das vezes não está preparada e sucumbe apresentando péssimos resultados em exames como o ENEM e o PISA por exemplo.

Acerca do ENEM (BRASIL, 2019), segundo dados divulgados, a média geral de matemática e suas tecnologias foi de 523,1, no último ano, contra 535,5 em 2018. No caso da prova de linguagens, códigos e suas tecnologias, a média no ano passado foi de 520,9, contra 526,9 no ano anterior. (INEP, 2019, p.1)

Já em relação ao PISA, seus resultados permitem que cada país avalie os conhecimentos e as habilidades de seus estudantes em comparação com os de outros países, aprenda com as políticas e práticas aplicadas em outros lugares e formule suas políticas e programas educacionais visando à melhora da qualidade e da equidade dos resultados de aprendizagem. (INEP, 2018, p.1). Neste contexto, segundo dados do INEP (2018), a média de proficiência dos jovens brasileiros em Matemática no Pisa 2018 foi de 384 pontos, 108 pontos abaixo da média dos estudantes dos países da OCDE.

Assim, por falta de políticas públicas que possibilitem propiciar aos alunos uma educação condizente com o século XXI, mesmo estando na segunda década, ainda temos escolas nas quais a maioria dos professores ensinam apenas utilizando como recurso principal o quadro negro.

Capítulo 2

A WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO



2. A WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

Neste capítulo discutiremos as especificidades da webconferência bem como sua utilização no ensino.

2.1. Webconferência

A webconferência é uma tecnologia que se desenvolveu a partir do uso do áudio como meio para comunicação a longa distância, o fato de usar imagem e voz democratizou o acesso a reuniões, diminuindo as distâncias. (CASTRO et al, 2012)

Ainda segundo Castro et al (2012) o termo webconferência é derivado do inglês web conferencing que define a realização de apresentações ou encontros de forma remota através da internet.

A utilização de novas tecnologias na escola são vistas hoje como importantíssimas para o aluno, porém, para que se dê efetivamente é necessário que além da capacitação do professor para realizar tal trabalho, que a escola forneça condições mínimas: sala de informática, acesso à internet, tv, som, entre outros.

Sobre recursos da Web 2.0, esta disponibiliza a seus usuários variadas formas de comunicação sendo umas delas a webconferência. Neste contexto:

O ciberespaço possibilitou novas formas de comunicação e de acesso às informações, causando um profundo impacto nos processos de aquisição do conhecimento e na vida das pessoas. Com a Web 2.0, o ciberespaço tornou-se um ambiente social acessível a todos, onde é possível selecionar e controlar as informações de acordo com as necessidades e interesses de cada grupo social. (ROESLER, 2012, p.1)

A Web 2.0 é a segunda geração de serviços na rede, caracterizada por ampliar as formas de produção cooperada e compartilhamento de informações online. (PRIMO, 2007, p.1). Entretanto, como o professor se coloca frente a tal ferramenta?

Este será um dos objetivos do trabalho, obter a visão dos professores sobre a ferramenta da Web 2.0, a webconferência.

Em relação a webconferência Castro et al (2012) considera que a mesma surge como uma ferramenta de áudio, vídeo e compartilhamento capaz de proporcionar presencialidade síncrona.

2.2. Webconferência e sua utilização no ensino

Neste contexto, em que a utilização de tais recursos podem trazer benefícios ao aprendizado do aluno, como é feito em Kruse et al (2013), é fundamental obter a visão do professor sobre as ferramentas disponíveis e que podem ser utilizadas com os alunos, no caso focaremos nosso olhar sobre a webconferência, ferramenta de comunicação da Web 2.0.

A webconferência pode ser utilizada na escola em vários contextos e pode por ser uma ferramenta dialógica, colaborar sensivelmente com o conhecimento do aluno, na medida em que pode propiciar a comunicação com seus pares de outras escolas, bem como com variados profissionais e contextos educativos, proporcionando ao ensino características que foram requeridas nos PCNs (BRASIL, 1999), ou seja, uma educação contextualizada, com recursos variados e que colabore para uma formação cidadã.

Assim a utilização de tais ferramentas pelo professor é desejável e conhecer o que o mesmo pensa de sua utilização, fundamental para quem pesquisa a ferramenta.

Em Bernardes (2019) é discutido como a Web 2.0 pode auxiliar o professor a trabalhar num aspecto mais amplo no qual a interação das pessoas através do recurso pode colaborar para o desenvolvimento dos alunos.

Em relação a questão do professor podemos considerar, segundo afirma Bernardes (2018) que a utilização de novas tecnologias nem sempre é realizada pelo mesmo e que nas escolas públicas muitas são as dificuldades, entre outras, o própria falta de capacitação deficiente do professor.

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

Neste processo a importância do professor se verifica sobre vários aspectos, em relação específica ao uso de recursos da web na educação.

Em artigo no qual foi avaliado a utilização da webconferência no ensino à distância, Bernardes (2020) evidencia que:

Este trabalho que retrata um recurso utilizado em tempos de pandemia, sugere a importância do recurso videoconferência para o aprendizado dos alunos, principalmente quando o mesmo tem dificuldades em comparecer no polo. O estudo sugere que o recurso pode auxiliar de forma efetiva o aluno e contribuir para uma maior participação do mesmo, propiciando um aprendizado com características colaborativas. (BERNARDES, 2020, p.7)

Consideramos, como Castro et al (2012) a importância do recurso e de seu potencial pedagógico, no qual:

Ao se conhecer o potencial pedagógico da webconferência é possível utiliza-la de forma mais efetiva, desenvolvendo atividades que envolvem o uso de suas ferramentas e proporcionando um espaço de interação professor-aluno mais construtivo e dinâmico

O trabalho supramencionado e que foi realizado no âmbito da Educação à Distância em tempos de pandemia, sugere que o recurso é apropriado e pode trazer benefícios ao aluno.

Capítulo 3

METODOLOGIA



3. METODOLOGIA

Neste capítulo apresentaremos como foi realizada a pesquisa, qual era seu público-alvo, os recursos para coleta, bem como o tipo de pesquisa utilizada para análise dos resultados.

3.1 Descrição do público-alvo

A pesquisa foi realizada com 90 professores da rede estadual do Rio de Janeiro do Ensino Fundamental e Médio de ambos os sexos.

A média de idade dos professores foi de 46, 2 anos e o público majoritário a responder o questionário foi do sexo feminino, 84,4%.

A rede estadual de ensino do Rio de Janeiro, adotou desde abril de 2020 a utilização da plataforma Google Classroom para utilização junto aos alunos, porém, a maioria não teve condições ou interesse em acessar, tendo sido o recurso utilizado com um pequeno público que possuía internet e interesse.

3.2 Descrição do levantamento de informações

Para sondar a utilização da videoconferência por professores da rede estadual do Rio de Janeiro elaboramos um questionário com questões abertas e fechadas no Google Forms.

O Google Forms é um recurso no qual podemos, uma vez elaborando o questionário disponibilizá-lo através da internet. Tal possibilidade foi importante em tempos de pandemia no qual a maioria das escolas estavam fechadas.

Em relação a tal questionário, o mesmo é uma ferramenta gratuita de criação de formulários on-line que está disponível para qualquer usuário que tenha uma conta Google, podendo ser acessada de várias plataformas, inclusive do celular.

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

O mesmo oferece gráficos com os percentuais relacionados a cada opção marcada pelo público que respondeu ao questionário, contribuindo para elaboração de um trabalho rápido e bem feito.

A pesquisa realizada neste trabalho foi a quali-quantitativa na qual analisamos, tanto quantitativamente, quanto qualitativamente os dados obtidos. A abordagem qualitativa oferece três diferentes possibilidades de se realizar pesquisa: a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia. (Godoy, 1995a, p.2)

Considerando, no entanto, que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques. Nesse sentido, acreditamos que a pesquisa documental representa uma forma que pode se revestir de um caráter inovador, trazendo contribuições importantes no estudo de alguns temas. Além disso, os documentos normalmente são considerados importantes fontes de dados para outros tipos de estudos qualitativos, merecendo, portanto, atenção especial. (GODOY, 1995a, p2)

O estudo de caso se caracteriza como um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Visa ao exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação em particular. (GODOY, 1995a, p.6)

Em função da natureza do problema que se quer estudar e das questões e objetivos que orientam a investigação, a opção pelo enfoque qualitativo muitas vezes se torna a mais apropriada. (GODOY, 1995b, p.63)

Em relação a pesquisa quantitativa, considera-se segundo Gehardt (2009) que esta enfatiza o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana.

3.3. Apresentando o questionário

O questionário é apresentado abaixo:

Idade:_____ Sexo: Masculino () Feminino ()

Formação:

() Curso Normal () Licenciatura _____

() Pós-graduação

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

- 1) Você acredita que a escola ofereça condições para que você trabalhe com este recurso? _____ Sim _____ Não
- 2) Sua escola oferece internet para o trabalho com os alunos?
_____ Sim _____ Não
- 3) Se não obteve bons resultados, a que você atribui isso? _____
- 4) Você utilizou qual recurso?
Skype _____ Whatsapp _____ Facebook _____ Meet _____ Zoom _____ Outros _____
- 5) Qual recurso associado utilizou durante a videoconferência?
- 6) Você utilizava o recurso com os alunos antes da pandemia?
_____ Sim _____ Não
- 7) Você acredita que a escola ofereça condições para que você trabalhe com este recurso?
- 8) Você acredita que a escola ofereça condições para que você trabalhe com este recurso? _____ Sim _____ Não
- 9) Sua escola oferece internet para o trabalho com os alunos?
_____ Sim _____ Não

Capítulo 4
RESULTADOS E DISCUSSÕES



4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo apresentaremos os resultados obtidos bem como as discussões pertinentes.

4.1. Prólogo

Quando falamos na utilização de novas tecnologias na escola, podemos abordar o problema por dois aspectos, por um lado os laboratórios de informática presentes nas escolas, que tornam difíceis o trabalho e as vezes impossíveis sua utilização, outro ponto diretamente ligado a essa questão é a dificuldade para escola em disponibilizar a internet para o professor, que também traz sérios problemas.

A outra questão a ser abordada é a formação do professor, que na maioria das vezes não colaborou para que ele pudesse levar aos alunos recursos que potencialmente favoreceria seu aprendizado como as tecnologias digitais por exemplo.

No momento vivemos em situação de pandemia, o que fez muitos professores se reinventarem para levar ao aluno o aprendizado, chamado Ensino Emergencial Remoto.

Em relação a tal modalidade que ocorreu e ocorre em tempos de pandemia, temos que:

Foi preciso pensar em atividades pedagógicas mediadas pelo uso da internet, pontuais e aplicadas em função das restrições impostas pelo covid-19 para minimizar os impactos na aprendizagem advindos do ensino presencial. O currículo da maior parte das instituições educacionais não foi criado para ser aplicado remotamente. (BEHAR, 2020, n.p.)

Neste sentido, é importante considerarmos que o questionário aplicado aos professores poderia ter outras respostas caso fosse aplicado em situação normal.

Outra questão importante e que Behar nos esclarece é:

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância não podem ser compreendidos como sinônimos, por isso é muito importante, no contexto que estamos vivendo, clarificar esses conceitos. O termo remoto significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico. O ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus. É emergencial porque do dia para noite o planejamento pedagógico para o ano letivo de 2020 teve que ser engavetado. (BEHAR, 2020, n.p.)

Assim é importante não confundirmos o trabalho que vem sendo feito em tempos de pandemia pelos professores com Educação a Distância.

4.2. Apresentação dos resultados

Apresentaremos a seguir os resultados obtidos na pesquisa realizada com 90 professores da rede estadual do Rio de Janeiro.

Segundo Marconi e Lakatos (1999) para obtenção de dados podem ser utilizados três procedimentos: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e contatos diretos. No nosso caso utilizamos contato direto através do questionário aplicado.

Em relação a utilização de questionários, segundo (Moyses, 2007, p.2): “Os questionários geralmente são utilizados para a obtenção de grandes quantidades de dados, geralmente para análises qualitativas”.

Em relação as idades obtivemos uma média de 46,2 anos para os professores que trabalham na rede estadual.

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

1) Qual é sua idade?

90 respostas

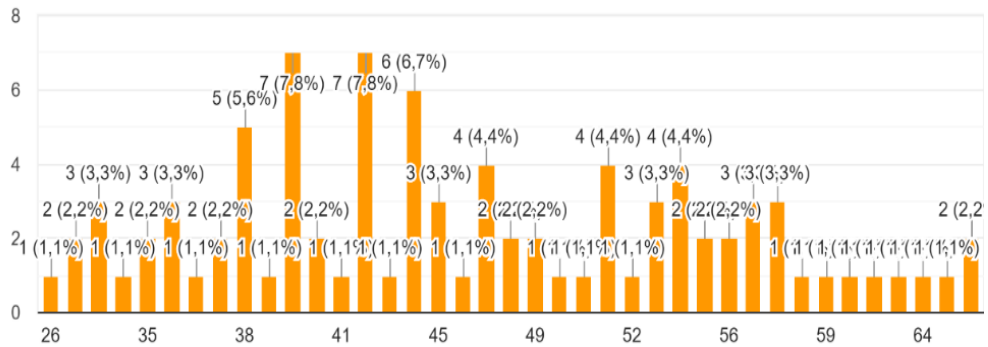


Figura 4.1: Idade dos professores pesquisados. Fonte: A autora.

Em relação ao sexo dos professores pesquisados, 84,4% são do sexo feminino e apenas 15,6% do sexo masculino, os resultados podem ser observados na Figura 4.2:

2) Sexo:

90 respostas

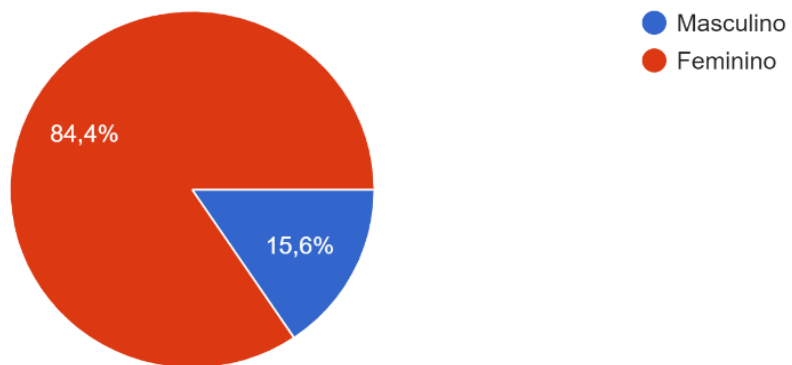


Figura 4.2: Sexo dos professores entrevistados.

Em relação a formação dos professores pesquisados, 88,9% fizeram licenciatura, 10% bacharelado e 11,1% curso normal, os resultados podem ser observados na Figura 4.3 abaixo:

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

3a) Qual é sua formação?

90 respostas

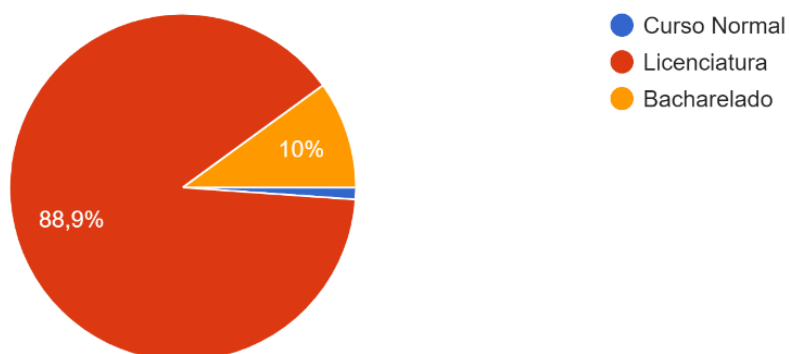


Figura 4.3: Formação dos professores pesquisados.

Ainda em relação a formação dos professores pesquisados, 74,4% afirmam ter cursado pós-graduação e 25,6% não, os resultados podem ser observados na Figura 4.4:

3b) Tem pós graduação?

90 respostas

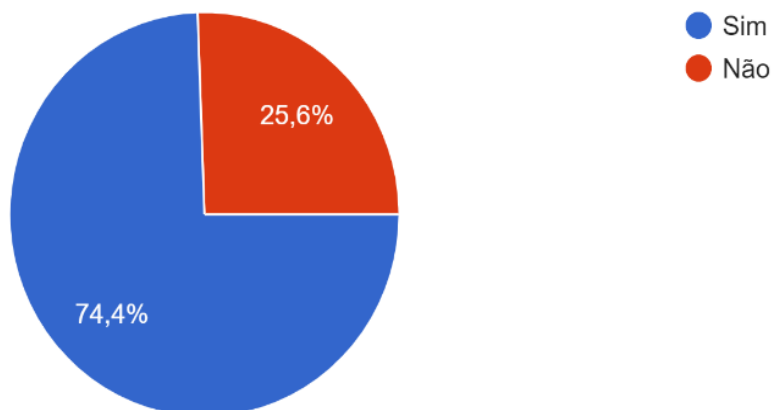


Figura 4.4 – Percentual de Professores com pós-graduação

Em relação a área de atuação dos professores pesquisados, 44,3% são da área de humanas, 25% da área de línguas, 25% da área de Matemática e 5,7% da área de ciências da natureza, os resultados podem ser observados na Figura 4.5:

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

4) Qual é sua área?

88 respostas

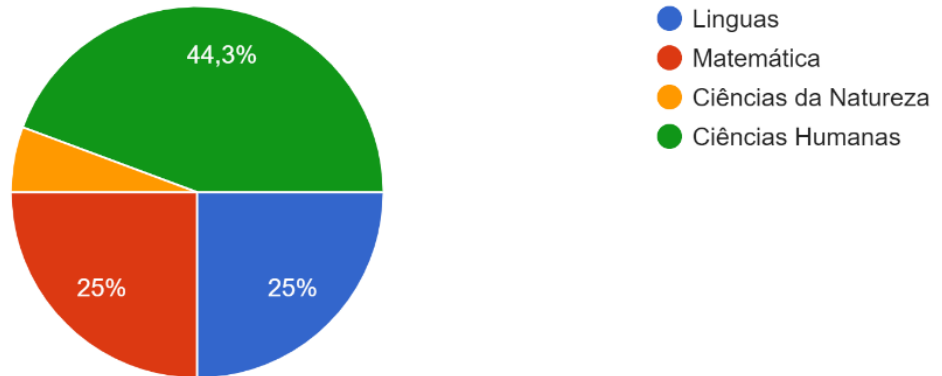


Figura 4.5: Área de atuação dos professores pesquisados.

Em relação a utilização da videoconferência como recurso, 88,9% dos professores pesquisados afirmam que já utilizaram e 11,1% que não, os resultados podem ser observados na Figura 4.6:

5) Você já utilizou videoconferência como recurso?

90 respostas

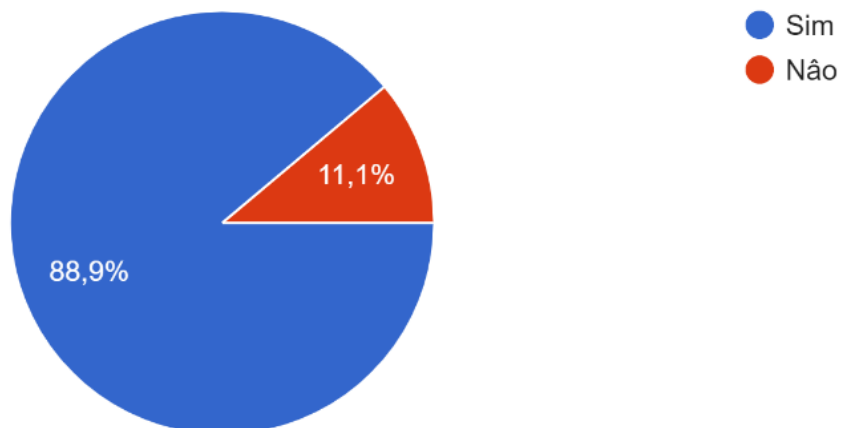


Figura 4.6 – Utilização do recurso videoconferência pelos professores.

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

Em relação a utilização do recurso antes da pandemia, 77,8% afirmam que não utilizavam e 22,2% que sim, os resultados podem ser observados na figura 4.7:

6) Você utilizava antes da pandemia?

90 respostas

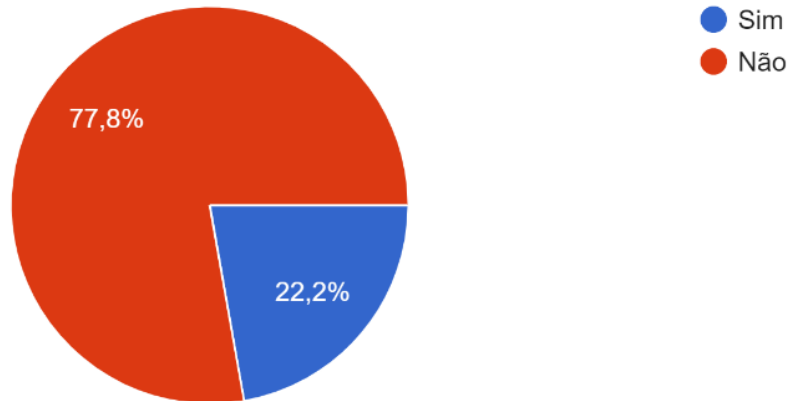


Figura 4.7 – Utilização do recurso videoconferência antes da pandemia.

Em relação a obtenção de bons resultados com o recurso, 78,8% dos professores afirmaram que tiveram e 21,2% que não, os resultados podem ser observados na Figura 4.8:

7) Você obteve bons resultados com a utilização?

85 respostas

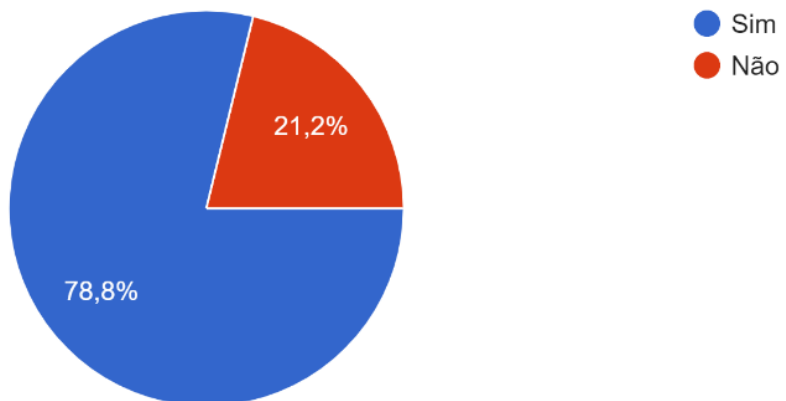


Figura 4.8 – Percentual de obtenção de bons resultados com o recurso.

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

Em relação a não obtenção de bons resultados com o recurso, os professores apontam possíveis razões, os resultados podem ser observados na figura 4.9:

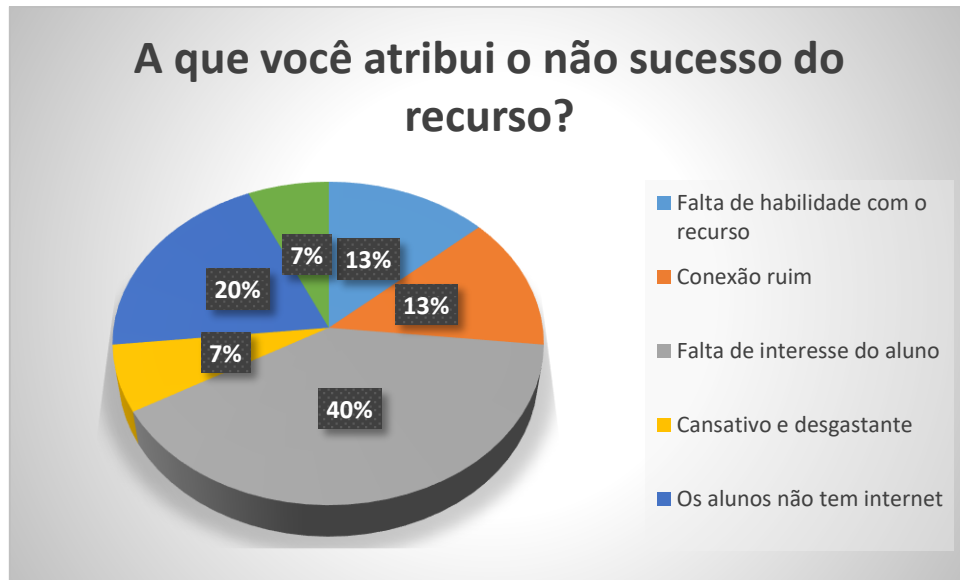


Figura 4.9: Problemas apontados pelos professores.

Em relação ao programa utilizado, 50,6 % utilizaram o Meet, 20% o zoom, 16,5% outros, 6,5% o Skype e 6,5% o Whassapp, os resultados obtidos são apresentados na Figura 4.10:

9) Você utilizou qual programa?

85 respostas

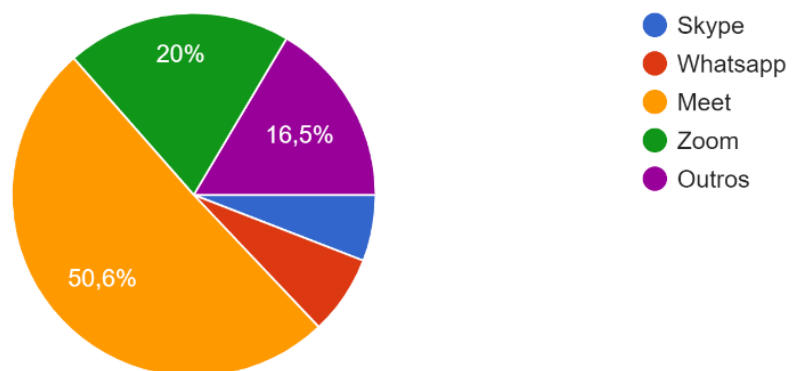


Figura 4.10 – Programa utilizado para as videoconferências

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

Em relação a utilização de recursos associados, 37,6% utilizaram apenas a exposição oral, 29,4% apresentação de slides, 14,1% vídeo, 12,9% outros e 6% textos, os resultados obtidos são apresentados na Figura 4.11:

10) Durante a utilização qual recurso você associou a videoconferência?

85 respostas

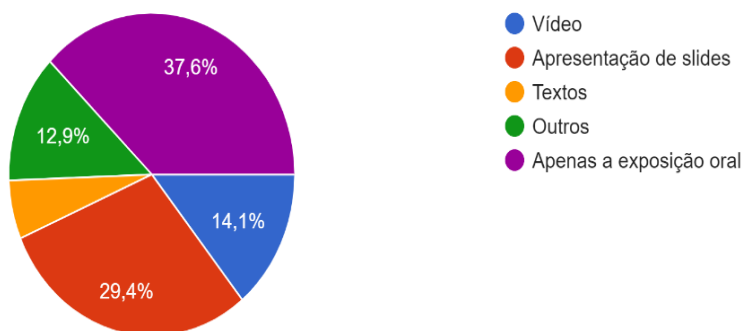


Figura 4.11 – Recursos associados a videotutoria.

Em relação a pergunta, você acredita que a escola ofereça condições para que você trabalhe com este recurso, 66,3% dos professores afirmam que não, 33,7% que sim, os resultados obtidos são apresentados na Figura 4.12:

11) Você acredita que a escola ofereça condições para que você trabalhe com este recurso?

89 respostas

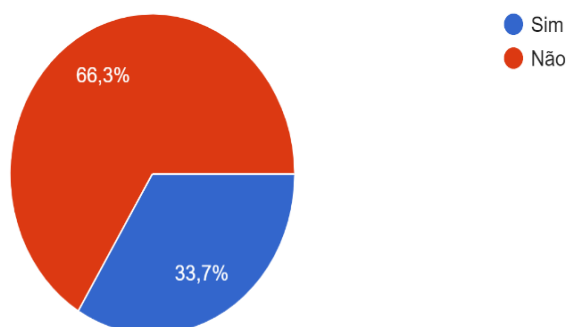


Figura 4.12 – Professores respondem se escola oferece condições para o trabalho com o recurso.

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

Em relação a escola oferecer internet para o trabalho com os alunos, 73% dos professores pesquisados afirmam que não oferece, os resultados obtidos são apresentados na Figura 4.13 abaixo:

12) Sua escola oferece internet para o trabalho com os alunos?

89 respostas

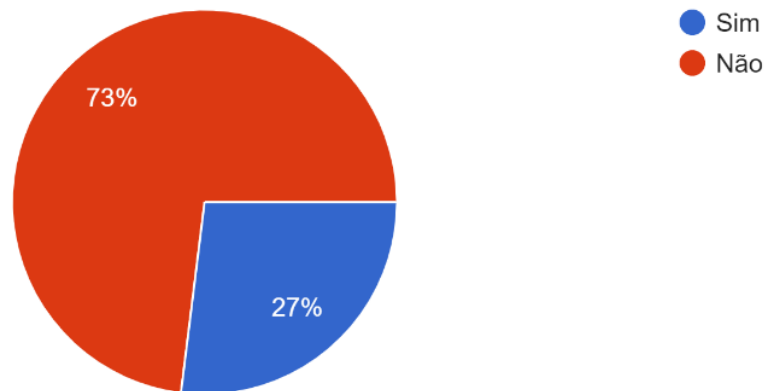


Figura 4.13 – Sua escola dispõe de internet para o trabalho com os alunos?

4.3. Análise dos Resultados

Verificamos que o perfil do professor pesquisado é de um professor relativamente jovem, com média de idade de 46,2 anos, sendo a maioria, 84,4% do sexo feminino.

A formação da ampla maioria dos professores é em curso de licenciatura, cenário que veio mudando ao longo dos anos no qual agora temos um maior quantitativo de professores formados, porém ainda existe falta em várias áreas.

Entre estes profissionais, a maioria tem pós-graduação 74,4% e é da área de Ciências Humanas.

Um dado importante é que 88,9% dos professores afirmam utilizar o recurso, porém, antes da pandemia 77,8% não utilizavam, podemos pensar que de certa forma a pandemia colaborou para que o professor buscasse aprender a lidar com outros recursos, no caso os tecnológicos.

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

Em relação a alcançar bons resultados com sua utilização, 78,8% afirmam que obtiveram, sendo que entre os 21,2% que afirmam que não tiveram bons resultados, atribuem a isto falta de interesse do aluno (40%) ou falta de internet disponível para os mesmos (20%), ou seja 60% coloca como fator que faz o recurso fracassar problemas com os alunos.

É importante observar que utilizando a webconferência apenas 37,6% utilizam apenas exposição oral, a maioria utiliza slides, vídeo, textos, entre outros.

Quando perguntamos se ele acreditava que a escola oferecia recursos para utilização do recurso, isso em condições normais, nas quais o professor está na escola, 66,3% afirmam que não, sendo que 73% afirmam que as escolas não oferecem internet para utilização do professor com os alunos.

Isso nos leva a crer que realizar o trabalho com webconferência na escola seria algo para o qual haveriam dificuldades, porém, acreditamos que as mesmas poderiam ser contornadas, já que em Bernardes (2019) é relatada uma experiência importante no ensino de Física na qual o recurso foi utilizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos ser de suma importância a visão do professor da utilização das tecnologias em sala de aula, já que é o mesmo que trabalha no universo escolar e por isso, o conhece em suas especificidades, porém, existem grandes abismos entre, por exemplo, as escolas particulares e públicas, assim como entre as públicas, diferenças entre as federais, estaduais e municipais. Neste trabalho almejamos conhecer a visão específica do professor da escola pública estadual em relação a videoconferência.

A pesquisa que foi realizada em tempos de pandemia sugere que a maioria dos professores vem se adequando a nova situação e que o recurso videoconferência é utilizado hoje pela maioria, porém, antes da pandemia o mesmo não utilizava o recurso, podemos pensar então que nestes termos a pandemia trazendo a necessidade de interação à distância moveu o professor no sentido de promover a utilização pelos mesmos.

Em relação a formação do professor seu perfil sugere um profissional com licenciatura e pós-graduação, porém entre os argumentos citados para da utilização fracasso do recurso é falta de habilidade (13%), porém, como supramencionado a maioria atribui os problemas aos alunos.

Acreditamos que a videoconferência como recurso interacional, pode trazer excelentes resultados ao ensino e aprendizagem dos alunos e inclusive motivá-los ao aprendizado, assim sua utilização no âmbito do ensino presencial também é bem-vindo.

Esta pesquisa sugere que o recurso seria favorável, porém apresenta os problemas relatados pelos professores, que devem ser considerados, além disso um próximo passo seria a avaliação do ganho pedagógico que o recurso poderia trazer para isso será necessário sondar o aprendizado do aluno através do recurso, sendo essa uma das perspectivas futuras deste trabalho.

REFERÊNCIAS



REFERÊNCIAS

BEHAR, Patrícia A. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/jornal/o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acessado em nov. de 2020.

BERNARDES, A. O. et al.. "**Inclusão no ensino de física: do currículo às práticas em sala de aula**". Anais III CINTEDI... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/44727>>. Acesso em: 08/11/2020 11:35

BERNARDES, A.O. **A percepção de alunos do curso de licenciatura em ciências biológicas e química de educação à distância do aprendizado da física por videotutorias: um estudo de caso do polo de Nova Friburgo**. Disponível em:< www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/16214 . Acessado em 04/01/2019.

BERNARDES, A.O. Utilização do Skype no Ensino de Astronomia: Uma experiência realizada em colégio público estadual do Rio de Janeiro. Disponível em:< www.editorarealize.com.br/revistas/conapesc/trabalhos/TRABALHO_EV107_MD1_SA24_ID1699_04062018231213.pdf> Acessado em: 29/09/2019.

BERNARDES, A.O. Videoconferência no Ensino de Astronomia: A visão de alunos da Educação de Jovens e Adultos. Disponível em:< www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/16214 . Acessado em 04/01/2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 1996.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Introdução**. Brasília: MEC/CNE, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA)**. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pisa>.. Acessado em 08 de nov. de 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTIUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Dados ENEM**. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484421/RELAT%C3%93RIO+BRASIL+N+O+PISA+2018/b601e0ec-296d-4c08-8044-1af55f5ff868?version=1.0&download=true>

CASTRO, G. J.; BASTOS, T. S.; VARGAS, L. M. **Webconferência: Auxiliando na diminuição da distância transacional na EAD**. Disponível em:

CUNHA, I. C. S.; PAULINO, C. A. **O uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem: inclusão digital**. Disponível em:

GERHARDT, T.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> > Acessado em 3 de nov. de 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, A. S. (1995a). Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, 35(2), 57-63.

GODOY, A. S. (1995b). Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, 35(4), 65-71.

<http://repositorio.fucamp.com.br/bitstream/FUCAMP/98/1/usoticsprocesso.pdf>. Acessado em 3 de nov. de 2020.

<http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/168c.pdf>. Acessado em 5 de nov. de 2020.

KRUSE, N. B.; HARLOS, S. C.; CALLAHAN, R. M.; HERRING, M. L. Skype music lessons in the academy: Intersections of music education, applied music and technology. **Journal of Music, Technology & Education**, University of North Texas, v. 6, n. 2, p. 43-60, 2013.

LEITE, B.S, LEÃO, M.B. **A Web 2.0 como ferramenta de aprendizagem no ensino de ciências**. Disponível em: http://www.tise.cl/2009/tise_2009/pdf/10.pdf . Acessado em 03/06/2018.

MARCONI. M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

MOTA, Janine da S. **Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica**. Disponível em <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106>. Acessado em 6 de nov. de 2020.

MOYSÉS, Gerson L. R, MOORI, Roberto G. **Coleta de Dados para a Pesquisa Acadêmica: Um estudo sobre a Elaboração, a Validação e Aplicação Eletrônica do Questionário**. XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Disponível em: < http://abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2007_TR660483_9457.pdf > Acessado em 15/07/2019.

PRIMO, A. **O aspecto relacional das interações na Web 2.0**. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/limc/PDFs/web2.pdf> . Acessado em 02/06/2018.

A UTILIZAÇÃO DA WEBCONFERÊNCIA NO ENSINO

ROESLER, Rafael. Web 2.0 **Interações Sociais e Construção do Conhecimento**. VII SIMPED – Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Educação – 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/wp-content/uploads/2015/04/45817495.pdf> Acesso em: 10/09/2019

SANTOS, José V. dos. **Formação do professor frente às novas tecnologias**. Disponível em: https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/Formacao_do_professor_frente_as_novas_tecnologias.pdf. Acessado em 6 de nov. de 2020.

A AUTORA



A autora

ADRIANA OLIVEIRA BERNARDES

Professora de Física da Rede Estadual do Rio de Janeiro. Mestre em Ensino de Ciências, especialista em Educação à Distância, Educação Tecnológica e Educação Especial.



ISBN 978-658459915-4



9

786584

599154



Editora

UNIESMERO